



12º Simpósio de Ensino de Graduação

50X14 - AS COPAS DO MUNDO NO BRASIL: UM WEBDOCUMENTÁRIO INTERATIVO

Autor(es)

CAROLINA BUSOLIN CARETTIN
JÉSSICA TALITA JURGENSEN VAZ

Orientador(es)

WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

Resumo Simplificado

Intitulado “50 X 14 – Copa do Mundo no Brasil: 64 anos depois”, o trabalho faz uma comparação de vários aspectos políticos, sociais e econômicos dos dois anos que a Copa do Mundo de Futebol foi sediada no Brasil: 1950 e 2014. O projeto é baseado nos conceitos apresentados na disciplina Jornalismo na Internet II (3º semestre do curso de Jornalismo) e foi feito em formato de webdocumentário interativo, que vem crescendo em plataformas digitais. Composto por quatro vídeos, mais créditos, o webdocumentário permite que o usuário escolha qual caminho seguir na narrativa, sem ter linearidade fixa e cronológica. O primeiro vídeo apresenta o projeto e permite ao final que o internauta escolha entre saber sobre o contexto histórico ou sobre os meios de comunicação utilizados nas coberturas das duas copas do mundo. Se escolher o vídeo sobre contexto histórico, na próxima tela o vídeo sobre os meios aparece, fazendo com que o usuário não perca nenhum conteúdo. Depois de assistir aos dois vídeos, é possível rumar para o quarto vídeo que traz as opiniões de pessoas entre 20 e 85 anos sobre a realização do Mundial, mostrando o contraste de opiniões entre as gerações de torcedores. O principal objetivo quanto ao conteúdo foi comparar como a sociedade brasileira utilizou os meios de comunicação para acompanhar a Copa na década de 50 e como faria neste ano. Para isso, consultamos o radialista Edmar Ferreira, que traçou uma panorâmica da importância do rádio, o professor Hermes Renato Hildebrand, que ministra aulas no curso de Midialogia da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas e comentou sobre o papel das novas mídias na transmissão de um grande evento, e um dos autores do livro “1950 – O Preço de uma Copa”, o jornalista Diego Salgado, que pôde apresentar pontos semelhantes na realização das duas edições. Adultos, acima dos 70 anos, e jovens, de 18 a 25 anos, também foram entrevistados, compondo dois grupos: um que acompanhou a primeira Copa do Mundo sediada no Brasil e veria a edição de 2014 através de outras plataformas; e um segundo grupo que nasceu a partir dos anos 80, depois da aparição da televisão no Brasil e que não tem o costume de ouvir um jogo de futebol pelo rádio, por exemplo. Para poder fazer tal comparação, foi preciso contextualizar os dois períodos históricos e analisar aspectos pontuais, como atrasos em obras e campanhas políticas que foram beneficiadas pela realização do campeonato. Outro objetivo, quanto à forma, foi a experimentação de um documentário interativo não linear aplicado ao jornalismo, contribuindo para o surgimento de uma nova linguagem. Através das reflexões possíveis com a realização do trabalho, concluímos que os meios e formas de comunicação revelam muito do perfil do espectador e conseguem transmitir diferentes mensagens dependendo do seu foco e da forma como trabalha e produz. Concluímos também que o webdocumentário, além de ser uma forma não linear de narrativa, traz uma nova possibilidade a uma plataforma audiovisual, o documentário, que tem como característica principal justamente a linearidade e o roteiro.